

# SENHORA DO MAR ANIMOU BAIRRO PISCATÓRIO

Página 03



Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1834 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 06/08/2014

## Maré Viva

Maré de Notícias Pág. 10

**Enchente de agosto**  
**Feira de Espinho**  
**muito concorrida**

Maré de Notícias Pág. 02

**Maioria fica por cá**  
**Espinhenses**  
**com a carteira**  
**apertada nas**  
**férias de verão**

Maré de Notícias Pág. 05

**Pinto Moreira em relação**  
**à postura que vetou a**  
**possibilidade da Junta**  
**de Freguesia de Paramos**  
**receber dinheiro**

**“Foi uma atitude**  
**desprezível”**

## AFINAL JÁ NÃO HÁ CRISE NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

**Membros do Executivo demissionário voltaram atrás na**  
**decisão e, graças a uma plataforma de entendimento,**  
**resolveram a crise que estava instalada na Junta de**  
**Freguesia de Espinho.**

Páginas 08 e 09

## TIGRES GARANTEM A CONTINUIDADE DO TÉCNICO FILIPE VITÓ



Página 14

Pub.

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão  
Fotolitos e chapas CTP (VLF)  
Pequeno e grande formato

**Silva's**  
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros  
4535-446 Santa Maria da Feira  
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94  
Tlm.: 91 234 34 63  
email: silvasgraf@gmail.com



# FÉRIAS CASEIRAS SÃO A OPÇÃO MAIS VIÁVEL



Estudo revelou que os portugueses contam gastar 770 euros nas férias fora de casa. Porém, há muitos espinhenses que gastam muito menos ao aproveitarem as excelentes praias que Espinho oferece.

**C**hegando o verão e as férias há sempre duas opções que os portugueses podem tomar: ou vão relaxar para fora ou podem optar pelo descanso na zona de residência. Este ano, segundo dados do Observador Cetelem, a maioria dos portugueses não tenciona passar férias fora. A falta de liquidez financeira é a principal razão. Espinhenses não fogem a esta regra embora existam exceções.

Um estudo revelado recentemente indica que entre os portugueses que pretendem fazer férias fora do local de residência (39%), somente 13% admite ir de férias para o estrangeiro, enquanto que 83% ficará por Portugal. Mas a maioria dos portugueses (57%) deverá mesmo passar as férias no próprio local de residência, decisão justificada com a falta de disponibilidade financeira por 45% dos consumidores. O estudo revela ainda que os indivíduos entre os 25-34 anos e os 18-24 são aqueles que declaram a maior intenção de fazer férias fora do local de residência (44% e 39% respetivamente). Já os inquiridos com idades da faixa etária 55-65 são os que mais admitem não fazer férias fora do local onde habitam devido à falta de disponibilidade

financeira (64%). A espinhense Clara Sousa encaixa no último perfil. Com 60 anos de idade, admite que já aproveitou muito as férias quando era mais nova. "Agora tenho de cuidar da minha neta. Os pais dela vão para fora uns dias e eu aproveito esses dias para ficar com ela. Já estou quase reformada e aí poderei voltar a ir de férias para fora. Quando era mais nova ia sempre para o Algarve, mas quero experimentar outros locais". Já Inês Ribeiro, desempregada, também admite que não vai fazer férias. "Tomara eu ter dinheiro para o meu dia-a-dia quanto mais para ir de férias. Quem não trabalha não tem direito a férias e esse é o meu caso. Felizmente temos muita praia em Espinho", contou entre sorrisos.

Há um denominador comum na hora de escolher as férias: euros. Por excesso ou por falta, a grande maioria das férias são condicionadas ou planeadas devido a isso. O estudo revelou também a diferença de valores no orçamento disponibilizado para férias entre consumidores que vão fazer férias dentro do país e consumidores que vão viajar para o estrangeiro. Aqueles que pensam ficar pelo território nacional contam gastar aproximadamente 673€, enquanto os portugueses que vão passar férias no estrangeiro admitem gastar mais do dobro, cerca de 1.446€. Maria Nobre, casada e

sem filhos, admite que gasta sempre uma pequena fortuna na altura das férias: "Vou todos os anos para as Caraíbas. Férias para mim tem de ter praia e tem de me permitir descansar para recarregar energias. Feitas as contas acho que me fica muito mais em conta ir para aquele lado do mundo do que ir até ao Algarve. Este ano gastei cerca de 1000 euros por pessoa. Se fosse para o Algarve, com portagens, transportes, alimentação, etc., se calhar não ia andar muito longe destes valores. E Caraíbas são as Caraíbas", contou a engenheira civil.

## VIAGENS DE ÚLTIMA HORA FICAM MAIS BARATAS

Agosto é considerado uma época alta para as agências de viagens. Assim, qualquer destino tem um valor relativamente superior a outros períodos do ano. Ciente disso, Leonel Carvalho contou ao Maré Viva algumas técnicas que costumam usar na altura de marcar férias. "Primeiro marco tudo online pois assim não tenho de pagar comissões às agências de viagens. Depois, como tenho alguma flexibilidade, ou efetuo marcações de última hora ou planeio ir de férias em abril ou maio. São épocas bem mais baratas", revelou o espinhense. Leonel Carvalho deu o exemplo das suas férias do ano passado: "em 2013, não tinha

um grande orçamento para ir de férias com outro amigo meu. Resolvemos esperar até quase à última e conseguimos uma viagem e estadia para Cabo Verde por apenas 600 euros em regime de tudo incluído. Só tivemos dois dias para preparar tudo e felizmente que os nossos patrões são pessoas compreensíveis e acessíveis".

Pedro Pereira também é fã das viagens de última hora. "Este ano ainda não tenho nada marcado. Mas pelo que tenho visto devo conseguir marcar para o fim de agosto uma viagem para Tenerife. Naturalmente que se tivesse filhos não poderia usar esta modalidade. Teria de planear tudo muito melhor. Mas como sou solteiro e sem filhos, posso dar-me ao luxo de abusar neste aspeto".

Analisando a pequena amostra que o Maré Viva entrevistou, a realidade espinhense não anda muito longe do estudo efetuado. Há férias para várias carteiras e há bolsos mais fundos e outros mais furados. Há técnicas e truques que podem ser usados. Porém, a liquidez financeira é sempre a razão principal para escolher/marcar férias. Em último recurso, os espinhenses têm sempre as praias da Rainha da Costa Verde. Afinal de contas, há muitos turistas que vêm para Espinho passar férias. Por que razão não podem os espinhenses aproveitar a prata da casa? **Nuno Oliveira**

# MILHARES MARCARAM PRESENÇA NA SENHORA DO MAR

**A**s festas em honra da Nossa Senhora do Mar são uma das mais importantes romarias do concelho. Este ano, apesar da chuva que caiu durante sábado, as expectativas não saíram furadas: foram muitos os espinhenses e não só que marcaram presença quer na procissão quer nos espetáculos.

O Bairro Piscatório, em Silvalde, esteve em festa durante os últimos dias. A romaria em honra da Nossa Senhora do Mar começou na sexta-feira, com um programa repleto de animação e de muita música, ou não se tratasse de uma festividade onde não pode faltar o pezinho de dança. Logo no primeiro dia, realizou-se o já tradicional Desfile do Pescador entre a Câmara Municipal e o Bairro. Ao longo das ruas da cidade, os homens orgulhosamente vestidos de pescadores lembraram e honraram a profissão daqueles que arriscam a sua vida para dar sustento às suas famílias.

Outro momento alto do programa da festa seria o concerto de Sérgio Rossi, no sábado à noite. A chuva que teimou em cair durante todo o dia ameaçou o espetáculo e "afugentou" muitas das pessoas que normalmente viriam à romaria nesse dia. Para "compensar", o dia de domingo amanheceu com o sol a brilhar e assim permaneceu durante toda a tarde, permitindo que uma verdadeira multidão pudesse assistir à procissão em honra da

padroeira do Bairro Piscatório. Marcada para as 17h00, a procissão percorreu o trajeto habitual: saiu da capela e seguiu para norte pela Avenida João de Deus (paralela à linha férrea). Ao chegar ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), virou em direção ao mar e, chegada à praia, seguiu para sul, novamente para o Bairro Piscatório.

Ao longo das ruas, foram muitos os espinhenses e não só – a falta de estacionamento e o congestionamento de trânsito foram prova da quantidade de pessoas que estavam presentes – assistiram, em sinal de fé e devoção, à passagem dos 19 andores. Destaque para o andor da Nossa Senhora do Mar, levada num pequeno barco que foi transportado em ombros por pescadores e ladeado por várias varinas com a canastra à cintura e os seus aventais coloridos. Como habitual, seguia depois o pálio com o pároco de Silvalde, padre Manuel António, e os representantes dos órgãos autárquicos do concelho e da freguesia.

Pouco antes da bênção do mar, a procissão teve que se "desviar" por breves momentos para deixar passar uma ambulância que ia socorrer uma senhora que estava a assistir. A situação foi rapidamente resolvida e a procissão retomou o seu percurso.

Terminada a parte religiosa, a romaria em honra da Nossa Senhora do Mar contou com mais duas noites de muita música e, com o S. Pedro a ajudar, o Bairro Piscatório recebeu a visita de muita gente. **LM**



S. Estêvão e Nossa Senhora da Guia

## Em Guetim também houve festa

No passado fim de semana, houve ainda outra festa no concelho, nomeadamente em Guetim, que recebeu a romaria em honra dos seus padroeiros: S. Estêvão e Nossa Senhora da Guia. O ponto alto da festividade foi a procissão que se realizou domingo ao final da manhã, após a missa solene. O programa da romaria continua este domingo, com a tradicional festa dos trepoços. **NO**



Pub.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 570 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Pastello

PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA  
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

SINGER

Aulas: Corte e Confecção

Confecção e Malhas

Arranjos e Transformação

Patchwork

Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

Rua 25 n.º 320

Tif: 227340021



No sábado

## Marta Ren na Alameda

O Município de Espinho regressa em 2014, como já vem sendo hábito, com os Concertos na Alameda. Durante os fins de semana de 09 de agosto a 06 de setembro, a Alameda 8 será uma vez mais palco de um cartaz de animação variado e representativo do melhor do panorama musical nacional. Este ano, iniciam-se os espetáculos com a atuação da Marta Ren, pelas 22h00 do dia 09 de agosto. As atuações seguintes ficarão ao cargo de Gisela João, A Naífa, Maria João e Mário Laginha e do grupo nortenho Blind Zero que irá apresentar o espetáculo "Best Of 20 anos" que celebra duas décadas de carreira. Apesar de ser organizado pela Câmara Municipal de Espinho, os concertos na Alameda são patrocinados pelo Grupo Solverde e Super Bock. **NO**

Dia 14 de agosto

## Pool Party de volta

Dia 14 de agosto, a Piscina Solário Atlântico volta a receber mais uma Pool Party. A pré-venda de pulseiras para o evento tem um custo de 12 euros com oferta de uma bebida. Quem pretender comprar no dia, terá de desembolsar 15 euros. Até esta altura estão confirmados os Djs: Mitch Crown, Diego Miranda, Dj Overule, Deepblue e Ricci Ferdinand. **NO**

Com a presença do líder parlamentar Pedro Filipe Soares

## BE sinalizou balcão do BES

Na passada quarta-feira, muito antes de ser conhecida a reformulação sobre o Banco Espírito Santo, o Bloco de Esquerda sinalizou, de forma simbólica, um balcão do banco BES em Espinho com a sinalética de perigo de derrocada. O partido isolou também o passeio com uma fita, pretendendo alertar os portugueses para o que se estava a passar no banco. Em conferência de imprensa, o líder parlamentar do BE, Pedro Filipe Soares, disse que era impensável discutir a hipótese de recapitalizar o BES com dinheiros públicos e chamou a atenção para o perigo de derrocada de mais um banco português e para as suas consequências na economia nacional, no uso do dinheiro público e nos rendimentos dos trabalhadores. **LM**

Funcionários reclamam aumento salarial

Foto | António Andrade

## TRABALHADORES DO SETOR DA HOTELARIA PROTESTARAM EM ESPINHO

**T**rabalhadore do setor da hotelaria reivindicaram quinta-feira [31 de julho] em Espinho o aumento dos salários, que, dizem, estagnaram há três anos apesar de a receita hoteleira ter aumentado e de 2013 ter sido "o melhor ano turístico de sempre" em Portugal.

A manifestação reuniu cerca de 20 funcionários do ramo junto ao átrio de entrada do Hotel Praia Golfe, simbolicamente escolhido por ter como acionista o presidente da Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APHORT). "Nós estamos há três anos sem aumentos salariais, enquanto os hotéis estão sempre a atualizar os preços", declarou o presidente da secção do Norte do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares, Francisco Figueiredo. "Não aceitamos ficar mais um ano sem aumentos, quando o setor vive uma boa situação económica, 2013 foi o melhor ano turístico de sempre e 2014 vai ser ainda melhor", realçou o dirigente sindical.

Francisco Figueiredo acrescentou que as estatísticas do passado mês de maio apontam para 4,4 milhões de dormidas no território nacional, num acréscimo de 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado, pelo que "não existem razões para o patronato não atualizar o salário dos trabalhadores".

"É que são salários miseráveis", disse o responsável, referindo que a remuneração base das ca-



Cerca de 20 trabalhadores da hotelaria protestaram contra a estagnação dos salários

tegorias profissionais mais baixas do setor é de 542 euros.

O presidente da secção Centro do mesmo sindicato, António Baião, avisou que o facto de a indústria estar a progredir "enquanto deixa os trabalhadores para trás" terá efeitos ao nível do serviço prestado ao turista.

"Portugal dá cartas no que respeita à mão-de-obra, mas, com este nível de salários, muito trabalhadores sentem-se na necessidade de sair do país", explicou. O responsável deixou uma questão: "Está-se sempre a dizer que o Turismo vai ser a alavanca da economia nacional, mas, se é assim, como é que estamos a desperdiçar a mão-de-obra mais qualificada que temos?".

A luta do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares a favor de aumentos salariais e "contra a retirada de

direitos que a APHORT quer fazer no contrato coletivo de trabalho" continuará ao longo de agosto, em diferentes unidades de todos os distritos do Norte e também nos de Aveiro e Viseu.

A proposta do sindicato é que os salários do setor sejam aumentados em 3%, num valor mínimo de 30 euros mensais, o que "não repõe sequer a inflação dos últimos três anos". Como contraproposta, a APHORT disponibilizou-se para um aumento de cinco euros, mas na condição de ser congelada a progressão na carreira e de o trabalho extraordinário passar a ser contabilizado em banco de horas.

O sindicato admitiu depois que o aumento pudesse ser de apenas 2,5%, num mínimo de 25 euros, "mas a associação patronal não subiu a sua contraproposta". **NO**



Na sessão solene, tanto Manuel Dias como Pinto Moreira falaram sobre os acordos de execução

## FESTA VOLTA A JUNTAR COLETIVIDADES DE PARAMOS

**O** campo de futebol de Paramos voltou, mais uma vez, a ser palco da Festa das Coletividades. Durante três dias, os paramenses, assim como outras pessoas de fora, marcaram presença nesta iniciativa organizada pela Junta de Freguesia. O presidente da autarquia, Manuel Dias, disse que o evento "é a verdadeira festa da fraternidade".

O primeiro fim de semana de agosto foi novamente sinónimo de Festa das Coletividades em Paramos. Entre sexta-feira e domingo, as várias associações de índole desportiva, social, recreativa e cultural da freguesia marcaram presença no evento com as suas tasquinhas e stands e conseguiram angariar fundos para as suas atividades ao longo do ano.

A iniciativa organizada pela Junta de Freguesia teve um programa repleto de animação: houve música, jogos de futebol para miúdos e graúdos, uma missa campal (onde o ofertório foi entregue à Conferência de S. Vicente de Paulo), um torneio de sueca e o Festival Internacional de Folclore com a participação do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Grupo Folclórico Os Camponeses de Vila Nova (Coimbra) e do Grupo de Folclore da Polónia.

Todos os anos, a noite de sábado fica marcada pela realização da sessão solene, onde são homenageados os campeões e figuras das coletividades que se tenham destacado. A chuva que

insistia em cair fez com que esse momento fosse adiado para domingo.

Com o S. Pedro a ajudar – apesar das temperaturas baixas para uma noite que deveria ser de verão –, a sessão solene começou com os habituais discursos. Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia, deu os parabéns a todos os presentes por participarem na "verdadeira festa da fraternidade de Paramos", deixando uma saudação especial a todos os emigrantes. O autarca recordou que este era um evento que se realiza há muitos anos e que é a prova de que a freguesia tem "excelentes coletividades". Na sua opinião, a Festa das Coletividades é muito importante por contribuir para a sobrevivência financeira das associações.

### ACORDOS SÃO PARA CUMPRIR

Manuel Dias passou depois para um tom "mais político" e referiu que a Junta estava a passar por "momentos difíceis" por causa da lei das autarquias. "Temos tido muito trabalho para combater essa lei que não veio facilitar o nosso trabalho", disse. O presidente explicou que poderia não estar a corresponder às expectativas dos paramenses precisamente por causa dessa legislação, mas garantiu que o acordo com a Câmara Municipal vai ser cumprido na íntegra até ao final do mandato. "Tudo vamos fazer para engrandecer os paramenses", afirmou.

Já Pinto Moreira, presidente da Câmara, começou por dizer que o evento "não era uma festa forçada, mas sim voluntária" e que é um



Festival Internacional de Folclore foi um dos eventos principais na Festa das Coletividades em Paramos

convívio sadio onde a familiaridade e a amizade existem. Segundo o autarca, a Festa das Coletividades é marcada pelo dinamismo, boa vontade e capacidade de trabalho dos paramenses. O presidente da Câmara falou também na Lei 75/2013, referindo que, em primeiro lugar, devem estar sem-

pre os interesses das pessoas, nomeadamente de Paramos. Pinto Moreira disse que os acordos de execução são para cumprir e defendeu que era "absolutamente desprezível" a atitude que vetou a possibilidade da Junta de Freguesia de Paramos receber dinheiro. **LM**

## Homenagens

Terminados os discursos, foi depois tempo das homenagens. Este ano, subiram ao palco o representante da Padaria Lirio d'Aldeia, distinguido pelo seu apoio ao Grupo de Jovens de Santo Tirso, e Américo Bóia, pelo seu trabalho no ACDR. A Juventude da Estrada distinguiu Flávio Domingos e as Águas de Paramos destacaram Armando Carvalho e Cristiano Félix. Da Lomba, foram distinguidos Iria Pinto e Mário Cruz, enquanto a Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos não esqueceu a importância de Mário Cardoso. **NO**

Pub.

**Graciosa**  
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA  
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA  
BACALHAU ASSADO NA BRASA  
POLVO À LAGAREIRO  
LULAS NA BRASA  
ESPETADA DE MARRISCO  
FRANGO NO CHURRASCO  
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA  
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15  
4500-290 ESPINHO

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Rua 18 com a 21) Tels. 227340848 / 227345955

AGÊNCIAS - PORTO

**Clínica Dentária de Espinho**  
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)  
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**HORTO DA JÚ**  
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS  
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO



## PSD ESPINHO DEBATEU A TITULARIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS

O Conselho de Opinião do PSD Espinho promoveu, segunda-feira, dia 28 de Julho, a sua primeira iniciativa com uma reflexão sobre o tema da titularidade de recursos hídricos. A sessão, que teve lugar na sede local do PSD, contou com a presença do deputado Bruno Coimbra, especialista nesta matéria, e ainda do presidente da Comissão Política de Secção, Pinto Moreira, e do coordenador do Conselho de Opinião, Paulo Leite.

O auditório teve oportunidade de tomar contacto com a legislação específica sobre os recursos hídricos e também com a perspectiva do convidado, que permitiu compreender melhor todas as implicações que o quadro legislativo tem na vida das populações. Percebeu-se, por exemplo, que

a legislação tem um forte impacto no Concelho de Espinho, não só no que diz respeito a todas as propriedades junto às praias, como também de propriedades junto de cursos de água e zonas lacustres.

De acordo com o deputado Bruno Coimbra, as disposições legais mais recentes vieram corrigir alguns problemas que a legislação de 2005 não resolveu, contribuindo assim para que muitos casos particulares tivessem a adequada resolução, nomeadamente em Espinho.

Após os esclarecimentos prestados pelo deputado social-democrata, houve oportunidade de abrir o debate à assistência e serem colocadas questões sobre o tema em apreço.

No final, quer a Comissão Política do PSD Espinho pela voz do seu presidente, quer o Conselho de Opinião pela voz do seu coordenador, fizeram um balanço



francamente positivo da iniciativa. "A adesão foi muito significativa, atendendo a que se trata da primeira organização que promovemos nestes moldes", considerou Paulo Leite, que aproveitou para antecipar já a próxima iniciativa a realizar: "está já em preparação e terá lugar em Setembro". Para o responsável, a intenção do

Conselho de Opinião é "contribuir para o esclarecimento de temas concretos, que dizem respeito ao dia-a-dia das pessoas", bem como "abrir o partido à comunidade e ouvir a voz de todos aqueles que querem contribuir para o enriquecimento do trabalho que o PSD está a dispor a fazer por Espinho". **MV**

Pela Delegação da Cruz Vermelha de Espinho

## ENTREGA DE CABAZES

A Delegação de Espinho da CA Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa procedeu à entrega de Cabazes Solidários a 110 das cerca de 400 famílias carenciadas, apoiadas pela Instituição com bens e serviços. Os bens distribuídos no passado dia 24 de julho foram angariados através de diversos eventos como AMB Cup, Aula de Zumba em colaboração com o Lux Health Club e principalmente através da Missão Sorriso - Recolha Alimentar, em colaboração com a Sonae (Loja Modelo/ Continente de S. Félix da Marinha), nos dias 5 e 6 de abril. A Delegação de Espinho lembrou ainda "a participação incansável de dezenas de voluntários, na abordagem às pessoas (incentivando os clientes a dar o seu contributo), na recolha dos sacos, no transporte, no armazenamento e

na elaboração e entrega dos cabazes". Os cabazes foram constituídos por: arroz, massa, leite, farinha, açúcar, cereais, bolachas, azeite, óleo, salsichas, conservas e feijão, tendo sido feitos de acordo com os agregados familiares, sinalizados pelos técnicos da

Rede Social.

A Instituição agradece à comunidade em geral, Membros Associados e aos beneméritos que doaram os bens assim como a todos os voluntários, sem os quais não seria possível realizar esta ação humanitária. **MV**



5,4 toneladas de resíduos

## LIPOR com a AMB

A LIPOR associou-se este ano, ao torneio AMB VOLLEYBALL CUP, realizado de 1 a 5 de julho em Espinho, com o objetivo de promover a separação dos resíduos produzidos no âmbito deste evento desportivo. Para este efeito, a LIPOR disponibilizou os meios (contentores e sacos) para a separação do material reciclável e orgânico e deu formação aos elementos do staff presentes no Pavilhão. Deste trabalho conjunto, que envolveu a LIPOR, o Município de Espinho e a Organização do evento, resultou a recolha de 5,4 toneladas de resíduos, das quais 7% foram encaminhadas para reciclagem. **NO**

## DESEMPREGO NO CONCELHO DESCE SEIS POR CENTO

**A**té ao final do passado mês de junho, estavam inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) 3304 espinhenses, menos 193 do que em maio. A variação mensal foi de 6,07 por cento e o mesmo aconteceu a nível homólogo, com uma descida de cerca de 8,67 por cento.

A tendência de descida do número de desempregados no concelho tem vindo a manter-se ao longo dos últimos meses e junho não foi exceção. No final do mês, estavam inscritos como desempregados no IEFP 3004 espinhenses, regis-

tando-se uma descida de 6,07 por cento face ao mês de maio (3197 inscritos). Os valores do desemprego em Espinho não viam uma descida percentual tão grande desde janeiro de 2009. Também a variação homóloga sofreu um decréscimo: em junho de 2013 estavam inscritas no Centro de Emprego mais 282 pessoas do que atualmente, ou seja, houve uma diminuição de cerca de 8,67 por cento.

Os resultados no concelho são um espelho do que acontece em termos nacionais: na região norte, durante o mês de junho estavam registadas como desempregadas 282373 pessoas, o que traduz uma diminuição de 8805 pessoas face ao mês anterior; já no continente o

número de desempregados era de 580679, face aos 601250 observados no mês de maio (houve uma diminuição de 20571 pessoas). Em média, quer no norte quer no continente, houve uma descida de cerca de 3,3 por cento.

### DIMINUIÇÃO EM TODOS OS CAMPOS

Fazendo uma análise mais pormenorizada, houve uma diminuição do número de inscritos, a nível concelhio, quer do sexo masculino como feminino. A diminuição foi semelhante em ambos os sexos: 6,14 por cento nas mulheres e 5,92 nos homens. A descida também se verificou em todos os

escalões etários, destacando-se o decréscimo no grupo dos menores de 25 anos: cerca de 9,5 por cento que se podem explicar por trabalhos sazonais ou imigração.

Quanto ao tempo de inscrição, nos desempregados inscritos há menos de um ano observou-se uma diminuição de cerca de 6,75 por cento, enquanto nos desempregados de longa duração (tempo de inscrição igual ou superior a um ano) essa diminuição foi de 5,57 por cento. A descida também se observou quer no grupo que procura o primeiro emprego (7,85 por cento) como naqueles espinhenses que estavam à procura de um novo emprego (5,78 por cento). **LM**

## Contentores vandalizados

Vários contentores e ecopontos situados na Avenida João de Deus, junto à Capela de Nossa Senhora do Mar, foram alvo de vandalismo a coberto da noite de 27 de julho, por parte de elementos de etnia cigana.

Os meliantes foram perseguidos e registaram-se cenas surreais que só terminaram com a intervenção da PSP de Espinho. Em comunicado, a autarquia alerta para o facto de que "todo o equipamento urbano na via pública que venha a ser alvo de atos de vandalismo, para além de intoleráveis, resultam num prejuízo considerável para o erário público. A Câmara Municipal de Espinho repudia qualquer comportamento que direta ou indiretamente venha a perturbar o descanso e a ordem pública. A CME vai por isso exigir responsabilidades pelos atos praticados".

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, apela a toda a população para que cumpra também o seu papel de vigilância e de proteção dos equipamentos públicos e do património da cidade, alertando as autoridades perante suspeitas de atos de vandalismo.

Pinto Moreira afirma que a CME será rigorosa no apuramento dos factos e na responsabilização dos autores de atos que ponham em causa a ordem e os bens públicos que são pagos e sustentados com o esforço e os impostos dos munícipes de Espinho. Entretanto, na quarta-feira, foram incendiados os ecopontos na rua 22, perto do Edifício da Antiga tourada. A PSP de Espinho e os Bombeiros Voluntários de Espinho estiveram no local. Testemunhas alegam ter visto dois jovens no local na altura em que começaram a arder os contentores, mas que fugiram. A Polícia, porém, não identificou nenhum suspeito. **NO**



Foto-legenda

## Acidente na Rua 19

Na sexta-feira à tarde, um acidente de viação envolvendo duas viaturas ligeiras, na saída nascente da Rua 19 (perto da A29) levou ao encerramento parcial daquela via. Felizmente apenas um interveniente foi conduzido ao hospital por precaução. Os Bombeiros Voluntários Espinho fizeram deslocar os meios necessários e procederam à limpeza de óleos da via. A Polícia de Segurança Pública de Espinho também esteve presente no local e tomou conta da ocorrência. **NO**



Foto-legenda

Devido ao mau tempo o Royal Crew Market que teria lugar no jardim da Sede da Cooperativa Nascente teve de ser realizado no Auditório da Nascente (Rua 16). Além de diversas atuações e convidados surpresas, durante o passado sábado e domingo, quem visitou aquele espaço pode comprar roupa (nova e em segunda mão), bijuteria, acessórios e etc. **MV**



Pub.

### Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

### Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

### RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



Elementos do executivo chegaram a acordo quanto a uma plataforma de entendimento e retiraram pedidos de demissão

## ULTRAPASSADA CRISE NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

**N**a passada quarta-feira, a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho que visava a eleição dos novos elementos para o executivo da Junta acabou por surpreender os presentes. A equipa que se tinha “virado contra” Rui Torres voltou atrás na decisão e, graças a uma plataforma de entendimento, resolveram a crise que estava instalada na Junta de Freguesia.

Nas últimas semanas, a Junta de Freguesia de Espinho estava a braços com uma crise no interior do seu executivo, mas tudo já foi ultrapassado. A Assembleia de Freguesia extraordinária marcada para a passada quarta-feira tinha sido convocada para tentar viabilizar uma nova equipa que acompanhasse Rui Torres, mas, logo no início da sessão, o presidente da mesa, Francisco Azevedo Brandão referiu que os elementos que tinham apresentado os pedidos de demissão e de renúncia já os tinham retirado.

Foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho que começou por referir que tinha chegado ao fim “um período conturbado que em nada engrandece” a autarquia. Rui Torres disse que tinham sido 15 dias de conversa dentro do PSD Espinho e explicou que todos os elementos chegaram a uma plataforma de entendimento com o objetivo de “continuar a persecução do interesse público”. Segundo o responsável, a Junta passou por um momento mau, mas, na sua opinião, foram ultrapassadas as diferenças. “Não me surpreende este entendimento”, afirmou o presidente, destacando ainda como foi fundamental a intervenção de Azevedo Brandão para a convergência de ideias. “Teve uma intervenção louvável, fazendo a ligação entre pessoas que não se estavam a entender”, acrescentou.

Rui Torres disse que o seu executivo iria continuar com a mesma motivação de sempre e que a plataforma de entendimento era para cumprir. O autarca referiu que o programa eleitoral tem que ser cumprido e que agora devem trabalhar em prol daquilo que os

une e afastar o que os separa.

“O PSD brindou-nos com um espetáculo”, começou por dizer o vogal do CDS-PP. André Levi referiu que era bom saber que a Junta pode continuar a funcionar, mas questionou: “Mas que Junta?”. Na sua opinião, a oposição teve uma posição exemplar, sempre se predispando a trabalhar no sentido de encontrar a melhor solução, mas o mesmo não o fez o PSD. O vogal disse que não foi apresentada à Assembleia justificação das pessoas que se demitiram e agora revogaram a sua decisão: “Parece que está tudo bem, mas não está”.

André Levi colocou mesmo em causa a viabilidade da Junta e pediu esclarecimentos aos elementos do executivo. Sem resposta, o responsável disse lamentar aquela postura que, a seu ver, é um desrespeito à Assembleia, às pessoas de Espinho e uma quebra de confiança institucional entre os dois órgãos autárquicos. Sendo assim, o vogal anunciou que iria entregar, nos próximos dias, uma moção de censura à Junta de Freguesia de Espinho.

### VOTO DE LOUVOR APROVADO

Rui Torres pediu a palavra para dizer que todos os partidos lhe tinham dado confiança para continuar a zelar pelos interesses da freguesia e referiu, sobre a plataforma de entendimento, que todos a iriam levar a bom porto. João Brenha, do PS, pediu também. “Sem o PSD, a solução não era possível. Só nós e por nós é que passava a solução”, acrescentou.

André Levi voltou a referir que não sabia que acordo era esse e Renato Santos, também do executivo, pediu que todos fossem mais contidos nas palavras, já que era necessário respeitar os eleitores e dedicarem-se a trabalhar: “Foi para isso que fomos eleitos”. O presidente da Junta voltou a dizer que o mais importante para a solução foram os pontos comuns a todos: gerir a autarquia e cumprir o programa eleitoral. “A Junta precisa mais do nosso empenho do que da nossa divisão. Se a plataforma de entendimento vai funcionar? O meu desejo é que funcione”, defendeu.

O presidente da Assembleia, Francisco Azevedo Brandão, colocou à votação um voto de louvor pelo entendimento do



executivo, assim como da assembleia de freguesia. O voto foi aprovado por maioria com um voto contra do CDS-PP e a abstenção do PS e da CDU. **LM**



**A Junta precisa mais do nosso empenho do que da nossa divisão. Se a plataforma de entendimento vai funcionar? O meu desejo é que funcione”**

**Rui Torres**

Segundo Rui Torres, o presidente da Assembleia de Freguesia vai ter, a partir de agora, papel de parceiro

## AZEVEDO BRANDÃO FOI FUNDAMENTAL PARA HAVER CONSENSO NO EXECUTIVO

**A** plataforma de entendimento que fez com que os elementos demissionários da Junta de Freguesia de Espinho voltassem atrás na sua decisão é, no fundo, um acordo de respeito: institucional, pelo programa eleitoral e pelos interesses dos espinhenses. Para esse entendimento foi fulcral o papel de Azevedo Brandão. O presidente da Assembleia de Freguesia terá agora um papel de parceiro na decisão e na fiscalização.

A expressão “plataforma de entendimento” foi várias vezes repetida ao longo da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho como parte da solução que terminou a crise política que estava instalada na Junta de Freguesia há várias semanas. André Levi, do CDS-PP, e João Brenha, do PS, questionaram os elementos do executivo, incluindo o presidente Rui Torres, para explicar o que estava na base dessa plataforma de entendimento. O autarca disse, por várias vezes, tratar-se de um acordo com o objetivo de “continuar a persecução do interesse público”, mas os vogais, principalmente o do CDS-PP, não se mostraram esclarecidos.

Também o Maré Viva quis saber de que se tratava, afinal, essa plataforma de entendimento que colocou todos os elementos do executivo da Junta de novo no mesmo barco depois de “alguma deriva”. Segundo o próprio Rui Torres, não é mais do que o respeito pelas decisões democráticas, respeito institucional, respeito pelo cumprimento do programa eleitoral e dos interesses dos espinhenses.

O presidente disse, durante as conversações, que colocou em cima da mesa os princípios pelos quais considerava que a Junta de Freguesia teria que ser gerida e que o acordo entre todos assentou, precisamente, nesse respeito e na vontade de querer “levar a bom porto” o programa eleitoral pelo qual foram eleitos.

Rui Torres voltou a enaltecer o papel de Azevedo Brandão,



Azevedo Brandão (ao centro) passará a ter o papel de parceiro de decisão e de fiscalização na execução do que for aprovado pelo executivo.

o presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho: “Fez-nos ver que, apesar de não estarmos de acordo em todas as matérias, o interesse da freguesia e dos espinhenses é superior às nos-



**Esta plataforma de entendimento é um ‘acordo de cavalheiros’ que foi conseguido com a intervenção de Azevedo Brandão”**

sas guerrilhas e desacordos”. O autarca acrescentou ainda que o papel da Assembleia de Freguesia saiu reforçado com a resolução desta crise, já que, a partir de agora, o presidente do órgão autárquico passará a ter o papel de parceiro de decisão e

de fiscalização na execução do que for aprovado.

### MUDANÇA DE ATITUDES

Também Luís Correia de Sá louvou a importância do professor Azevedo Brandão em toda esta situação. O membro do executivo da Junta de Freguesia de Espinho fez um breve resumo de todo o processo: “Eu e os restantes vogais demonstramos, por diversas vezes, discordância sobre uma série de coisas internas e externas da Junta, mas nunca chegamos a entendimento”.

Correia de Sá lembrou que ele - como outros elementos - não pertencia ao executivo que acompanhou Rui Torres nos dois mandatos anteriores e que, não se sentindo confortável com a forma de tratamento de determinados princípios e de decisões, apresentou a demissão. Assim também o fizeram Renato Santos e Manuel Pires, sendo que, mais tarde, Lídia Santos apresentou o seu pedido de renúncia ao cargo.

Na sua opinião, o presidente da Assembleia “fez um esforço muito grande e, graças a ele, os membros do executivo chegaram a uma plataforma de consenso” que pretende respei-

tar uma série de princípios que não estavam a ser respeitados. No fundo, esta plataforma de entendimento é “um acordo de cavalheiros” que foi conseguido com a intervenção de Azevedo Brandão: “Ele chamou-nos à razão e, com a sua ajuda, retomamos o caminho do executivo da junta”. Segundo Correia de Sá, até àquele ponto parecia que o caminho do presidente Rui Torres era um e o dos membros do executivo era outro e, agora, estão novamente no mesmo percurso.

Para o responsável, não se pode falar que alguém tenha recuado ou avançado, mas sim que houve uma “mudança de atitudes” de ambas as partes. “O professor Azevedo Brandão conseguiu isso, garantiu a estabilidade política da Junta de Freguesia e isso é o que o mais importante”, referiu. Luís Correia de Sá ressaltou que o funcionamento da autarquia nunca esteve em causa durante este tempo, sendo que os vogais estiveram sempre em pleno cumprimento das suas funções. Na sua opinião, graças à intervenção do presidente da Assembleia de Freguesia, a relação entre os dois órgãos autárquicos vai ser mais “estreita”, mais reforçada. **LM**



## ENCHENTE DE TURISTAS NA PRIMEIRA FEIRA DE AGOSTO

Quem é de Espinho ou das redondezas, sabe bem que, com a chegada de agosto, a feira semanal é visitada por verdadeiras multidões. Esta segunda-feira, a primeira do mês, não fugiu à regra e, apesar das queixas dos feirantes, é certo que a maioria das pessoas andavam de sacos na mão, significado de dinheiro gasto. A data serviu ainda para mais uma atividade integrada nas comemorações dos 120 anos da feira: a distribuição de um jornal evocativo.

No ano em que se comemora o 120º aniversário da feira semanal de Espinho, há muitas queixas dos feirantes de que as vendas já não são o que eram antigamente. Com o proliferar de superfícies comerciais, aqueles que eram, no passado, os verdadeiros shoppings ao ar livre começaram a receber cada vez menos pessoas e, consequentemente, também o comércio se ressentiu. Quem é de Espinho ou dos arredores, sabe muito bem que agosto é, para muitos feirantes, o mês que faz compensar os restantes. Parece que todas aquelas pessoas que, durante o ano, “fogem” da feira, se concentram naquelas quatro segundas-feiras do mês, nomeadamente nas duas primeiras. Na passada segunda-feira, a primeira do mês de agosto, a tradição voltou a cumprir-se.

No início da manhã, por volta das 08h30, o ambiente estava muito calmo, embora já se vissem nas compras muitas pessoas, principalmente aqueles que não querem andar em confusões. Foi o caso de Luzia Cardoso e da sua mãe, clientes habituais da feira durante todo o ano. “Precisava de ver umas coisas e, como já sei que daqui a uma hora não se pode andar aqui, aproveitei para vir cedo”, explicou. O mesmo pensou Alexandra Silva que queria dar uma “volta” sem precisar de comprar nada em particular. No entanto, para o fazer sem empurrões e com calma, preferiu sair mais cedo da cama.

Às 09h30, a situação começou a alterar-se aos poucos. O trânsito na Avenida 24 já estava mais congestionado e o mesmo se ia passando nos corredores da feira. O fluxo de pessoas seguia maioritariamente para sul, onde estão as barracas dos ciganos e onde se espera conseguir as pechinchas,



O colorido da zona das frutas e legumes é uma das atrações para quem visita a feira semanal de Espinho

mas havia muitos clientes a procurar outros artigos: havia quem comprasse malas de viagem – talvez pelas férias estarem tão próximas – e tapetes para a casa. A zona da fruta e dos legumes encheu-se com os clientes já habituais e aqueles que, apesar de aparecerem só uma ou duas vezes por ano, também querem usufruir da fruta mais fresca e dos melhores vegetais.

### “FEIRA É BONITA CHEIA DE PESSOAS”

No fundo, na feira semanal de Espinho vende-se de tudo, principalmente durante o mês de agosto. E os feirantes, mesmo sem quererem admitir, conseguem fazer negócio. “Isto está mal, mas estes dias dão para ajudar um pouco o resto do ano”, admitiu uma feirante de calçado ao Maré Viva, tendo depois que interromper para atender os clientes que apareceram na sua banca. “Principalmente neste dia quase que não temos mãos para tanta gente, mas compensa pelos restantes meses com pouco movimento. A feira é bonita assim, cheia de pessoas”, referiu outro comerciante. Além de todos aqueles que são

das redondezas e que aproveitam as férias para vir à feira, os emigrantes aparecem em peso e segunda-feira passada não foi exceção. As conversas em francês, intercaladas por expressões em português, ouvem-se pelo meio da multidão e o negócio também beneficia com a sua presença. Na zona dos cachecóis, uma mãe comprava um equipamento da seleção nacional para o filho, ouvindo as dicas do feirante antes de decidir qual a melhor a opção. “Este é mais barato, mas só tem a camisola, já esse é completo”, ia dizendo o comerciante na expectativa de fazer negócio.

Quem também teve bastante trabalho durante toda a manhã foi a PSP de Espinho. Os agentes começaram logo, bem cedo, a multar e a rebocar os carros que estavam mal estacionados em plena Avenida 24 e que dificultavam a circulação dos restantes veículos. Este ambiente de “confusão”, com muitas pessoas a circularem nas ruas, com falta de estacionamento e muito trânsito manteve-se durante todo o dia, prevendo-se que seja semelhante já na próxima segunda-feira. Os feirantes e a feira semanal de Espinho agradecem que assim seja. **LM**

## Jornal evocativo dos 120 anos

No âmbito do programa comemorativo dos 120 anos da feira semanal, todas as semanas até final de setembro, a Câmara Municipal tem previsto a realização de uma atividade que celebre a data e simultaneamente a dê a conhecer a todos aqueles que visitem o espaço.

Nesta primeira segunda-feira de agosto, o programa reservava a distribuição, durante a manhã, de um jornal sobre o aniversário. Uma equipa de elementos da autarquia assumiu o papel de arduas e percorreram o espaço a distribuir o jornal com fotos antigas, a preto e branco, da feira semanal. Enquanto algumas pessoas o guardavam para mais tarde ver, outras imediatamente, apesar da confusão, o abriram e recordavam com nostalgia – principalmente os mais velhos – aqueles tempos. **NO**

## BANDA S. TIAGO DE SILVALDE COMEMOROU 57 ANIVERSÁRIO

O 57º aniversário da Banda Musical S. Tiago de Silvalde celebrou-se com várias iniciativas. Houve momentos para recordar todos aqueles que já faleceram, houve também muita música e, como não poderia faltar, muito convívio.

Apesar de a fundação ter sido a 14 de julho, a comemoração dos 57 anos da Banda Musical S. Tiago de Silvalde teve início uns dias depois, a 26 de julho, data em que se realizou uma missa solene, na Igreja Paroquial de Silvalde, e uma romagem ao cemitério, para recordar todos os elementos, dirigentes e associados que já fale-

ceram, prestando-lhe uma homenagem.

Ainda nesse dia, o Salão Paroquial de Silvalde foi palco de um encontro de Orquestras Juvenis. A iniciativa contou com a participação da Orquestra de Sopros VILEARTE e da Orquestra Juvenil da Escola de Música da própria banda silvaldense.

Para finalizar as comemorações do 57º aniversário, a direção da Banda Musical S. Tiago de Silvalde organizou um jantar no passado sábado. Mais uma vez, o Salão Paroquial de Silvalde serviu de “salão nobre” da coletividade e recebeu músicos, elementos da direção, sócios e todos os amigos que não quiseram perder mais esta oportunidade de confraterni-

zar uns com os outros e de dar os parabéns à banda. No final, a opinião era unânime: todo o evento, desde a refeição ao ambiente, estava muito bom, resultando numa noite para ficar na memória.

### SEGUNDO ESTÁGIO DE SOPROS

Entretanto, de 14 a 18 deste mês, decorreu o segundo Estágio Nacional de Orquestra de Sopros de Silvalde, sob a direção de Filipe Fonseca. A iniciativa culminou com a realização de dois concertos com uma nova versão da “Queen Symphony” de Tolga Kashif: um no auditório da Tuna Musical Mozelense e outro no Pavilhão de Casufas, em Anta. **Lília Marques**

Na passada semana, crianças desenvolveram atividades em contacto direto com a natureza

## BIBLIOTECA PROMOVE SEMANAS TEMÁTICAS

Depois da “Semana Verde”, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai levar a cabo, de 18 a 22 de agosto, a “Semana Azul”. As inscrições estão ainda abertas.

O Serviço Educativo da Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Espinho dinamizou, de 28 de julho a 1 de agosto, a “Semana Verde”. Muitas atividades foram desenvolvidas com crianças dos 6 aos 10 anos em contacto direto com a natureza, no Castro de Ovil, bem como no Museu Municipal.

A visita guiada às ruínas das casas castrejas e à antiga fábrica de papel, as escavações arqueológicas, a “Hora das Histórias” e a ilustração ao ar livre foram as atividades que as crianças mais gostaram nas tardes que passaram na estação arqueológica no Lugar do Monte, em Paramos. Já no Museu Municipal tiveram oportunidade de



fazer trabalhos artísticos com materiais que recolheram no solo do Castro de Ovil.

Mas as atividades culturais deste verão não acabam por aqui. Depois da “Semana Verde” irá decorrer, de 18 a 22 de agosto, a “Semana Azul”. Desta feita, as tardes serão passadas alternadamente na praia e na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, e o projeto “O nosso Jardim

de Peixes” será o grande objetivo das crianças.

Com materiais reutilizáveis, os mais pequenos irão transformar o jardim das oliveiras da biblioteca num mar de peixes gigantes. A exposição dos trabalhos finais será inaugurada na tarde de 22 de agosto. As inscrições para esta prometedora “Semana Azul” ainda estão abertas. **Lília Marques**

Em exposição

## Reciclagem do papel

Até ao próximo dia 22 de agosto, a Biblioteca Municipal

José Marmelo e Silva recebe a exposição “Reciclagem de papel”, da autoria da família Sousa. O átrio da biblioteca estará embelezado por objetos de decoração únicos conseguidos através da magia da transformação

do papel. Pequenas cestas, vasos e vasilhas parecem ter, como matéria-prima, o tradicional vime, mas, de facto, foram feitos com papel. É mesmo caso para dizer que parece magia o que a família Sousa consegue fazer. **MV**

## Maré de Cinema



### MÁ VIZINHANÇA

No meio da sua comédia de absurdos povoada por indivíduos que tomam as atitudes menos sensatas possíveis, ‘Má Vizinhaça’ aborda na sua essência uma questão que toca a todos: a necessidade e o custo de crescer. Mac e Kelly Radner estão ainda no processo de adaptação à sua nova condição de pais. Apesar de algumas frustrações e percalços, o casal estava longe de imaginar o inferno que lhe estava destinado quando a casa ao lado da sua se transformou numa residência universitária. Embora ambos se esforcem imenso para não entrarem em litígio com os novos – e barulhentos – vizinhos, a verdade é que aquelas festas e o modo de vida inconsequente de cada um deles só lhes vêm lembrar tudo aquilo a que tiveram de renunciar com a chegada do bebé. A tensão instala-se entre o casal e os boémios Teddy e Pete e, quando os primeiros fazem algo cruel, os segundos retaliam e gera-se uma “guerra aberta” no bairro. Seja por um casal obrigado a adaptar-se a toda a uma nova dinâmica com o filho recém-nascido ou por jovens universitários que se recusam a amadurecer, o filme empilha situação idiota sobre situação idiota e, a bem da verdade, o argumento acerta mais do que falha. Vale também o elenco afiado com Seth Rogen a passar para o “outro lado” da responsabilidade, uma Rose Byrne a mostrar a sua veia cómica e um Zac Efron apostado em cortar de vez com a imagem de bom rapaz da Disney, mesmo que passe grande parte do filme em tronco nu (para gáudio do público feminino). Não chega ao nível de delírio de um ‘A República dos Cucos’, mas lá está, nem todos podem ser John Belushi nem John Landis.

Antero Eduardo Monteiro



# ESPAÑA BATE PORTUGAL EM ESPINHO

**A** Espanha derrotou Portugal pela 18ª vez em outros tantos confrontos amigáveis entre as duas seleções nacionais de sub-14. Os países alternam-se anualmente na organização destes encontros e o de 2014 realizou-se no Oporto Golf Club, em Espinho.

A equipa da Federação Portuguesa de Golfe (FPG), comandada pelo selecionador nacional, Nuno Campino, perdeu por 12-4 com a formação da Real Federación Española de Golf, dirigida pelos capitães Amparo Puig e Ignacio Gervás, e pelo profissional Sergio de Céspedes.

Um resultado que fica longe da derrota mais equilibrada de sempre de Portugal, em 2012, na Aroeira, por 9,5-6,5, mas que também não pode ser comparado com o pior de-

saire luso, em 2009, em Pontevedra, de 14,5-1,5.

Diante de uma potência do golfe mundial, como a Espanha, a derrota não foi um resultado inesperado para o selecionador nacional Nuno Campino: "Entre os rapazes notou-se maior equilíbrio. Hoje [30 de julho] é que eles não jogaram bem, mas nas raparigas os desequilíbrios eram evidentes. Basta dizer que o handicap mais alto das espanholas era 2 e o nosso mais baixo 4. E não podemos esquecer que a Leonor Medeiros tem apenas 11 anos".

Nenhum dos países se apresentou na sua máxima força por faltarem os respetivos campeões nacionais masculinos de sub-14. Em contrapartida, Espanha apresentou a sua campeã infantil, Raquel Montañés, e Portugal as campeãs nacionais de sub-12 (Leonor Medeiros) e sub-14 (Joana Silveira). **MV**



Seleção Nacional de Golfe de Sub-14

Futebol Popular

## JOSÉ TEIXEIRA REELEITO

José Carlos Teixeira foi reeleito presidente da Direção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho para o biênio de 2014/2016. A única lista submetida à votação dos clubes foi eleita com 18 votos a favor, 1 abstenção e 1 voto contra.

Eis a composição dos corpos gerentes eleitos: Assembleia Geral - Presidente, Fernando Fernandes (Magos de Anta); vice-presidente, Rui Freitas (Rio Largo); secretários, Álvaro Ferreira (Quinta de Paramos) e Joaquim Vitorino (Novasemente). Conselho Fiscal - Presidente, Jorge Sá (Juventude da Estrada); secretário, Carlos Silva (Associação Esmojães); relatora, Rosa Silva (Grupo Desportivo de Outeiros). Direção - Presidente, José Carlos Teixeira (Desportivo de Regresso); vice-presidente, Marco Ferreira (Corga); tesoureiro, Hélder Freitas (Estrelas Vermelhas); secretários, Nuno Freitas (GD Idanha) e João Folha (Império de Anta).

Foi também eleito o Conselho de Justiça para os dois próximos anos de mandato.

AD Guetim da 1ª divisão e Águias de Paramos da 2ª divisão repetem presença neste órgão tendo sido os mais votados com sete votos cada. Como terceiro clube eleito temos uma novidade, o GD Ronda que com 5 votos foi o terceiro mais votado e assim fara também parte do Conselho de Justiça que só ficara completo em definitivo quando for eleito o Conselho de Arbitragem. **NO**



José Carlos Teixeira (esq.) vai continuar à frente do Futebol Popular de Espinho

Futebol Popular

## Gala RVE

Na edição anterior do Maré Viva, relativamente à reportagem sobre a 2ª Gala RVE Futebol Popular, fomos induzidos em erro e publicamos duas fotos erradas. Fica aqui a devida atualização com as legendas corretas. **MV**



A Juventude de Outeiros recebeu um prémio especial pela conquista da Taça Federação do Norte



Luciana Pimenta (Juv. Estrada) foi considerada a melhor dirigente da 2ª Divisão



José António (Águias de Anta) foi considerada a melhor dirigente da 1ª Divisão

# MISSÃO QUASE CUMPRIDA

**A** segunda etapa do VIII CIRCUITO DE VERÃO em ténis de praia teve o condão de trazer a Espinho novas duplas, que se estreadam nas organizações da ALL SPORTS EVENTS (ASE), tendo a dupla Rui Oliveira / Pedro Sousa vencido na final os nossos crónicos finalistas Nuno Ramos / Pedro Maia por uns interessantes 7/ 6(8) - 6 / 7(3) e 6 / 4 ao longo de duas horas.

Apesar da chuva que persistiu em cair ao longo do dia de sábado, a organização conseguiu levar a cabo o programa estabelecido em termos do torneio aberto, tendo somente ficado por realizar o torneio de pares mistos

que passará a ser disputado no próximo fim-de-semana, dias 8 e 9 de agosto.

A qualidade desta final, que foi disputada entre as duplas que mais resistiram a esta maratona de jogos, está bem patente no resultado verificado e espelha bem o esforço que a organização da ASE tem patenteado, no sentido de mobilizar o maior número de praticantes para esta modalidade que já se pratica em Espinho desde 2005 e que tem trazido até à praia Azul, alguns dos melhores praticantes desta modalidade.

Espera-se que ao longo das próximas etapas a afluência seja em maior número, para tornar mais interessante a participação neste circuito, que cada vez mais é uma referência na modalidade, levando o nome da praia azul a



Marta Lancha (ASE), Pedro Sousa e Rui Oliveira (Vencedores), Anselmo Lancha (ASE), Pedro Maia e Nuno Ramos (Finalistas)

outras paragens A próxima etapa já está marcada para os próximos dias 16 e 17 de agosto, esperando

a organização que o tempo esteja mais de acordo com aquilo que é normal na época estival. **NO**

Atletismo

## Rio Largo em destaque

Este foi mais um fim de semana preenchido para a secção de atletismo do Rio Largo. Desta vez foram 3 as provas que contaram com os atletas do clube de Espinho.

No sábado decorreu o 3º convívio de veteranos de Ovar. A prova principal com cerca de 8 km contou com 10 atletas da secção que chegaram pela seguinte ordem: António Oliveira que foi 1º no seu escalão, Rui Tavares, José Gomes, Augusto Silva que foi 1º

no seu escalão, Carlos Ferreira, Carlos Coelho, Joaquim Gomes, Luís Rodrigues e Alberto Silva. No escalão de benjamins Rui Ferreira ficou em 3º lugar.

Também no sábado dois atletas estiveram presentes nos trilhos de Sever do Vouga. Nesta prova que contava para o campeonato nacional de montanha o primeiro a terminar foi Adriano Queiroz que com 1 hora e 30 minutos foi 3º lugar no escalão de M60, seguido por José Falcão que com 1 hora e 34 foi 5º no mesmo escalão.

Já no domingo, José Gomes participou no G.P. Mozelos e terminou em 25º lugar da geral e foi 5º no seu escalão. Mais um fim de semana de grande destaque para os atletas do atletismo do Rio Largo. **MV**



Futebol

# TIGRES RECEBEM CAMACHA

**J**á mexe a época de futebol. Para a Taça de Portugal, os tigres recebem os madeirenses da Camacha enquanto que para o Campeonato, o sorteio ditou que o conjunto vareiro volte a encontrar a Lusitânia FC Lourosa na primeira jornada.

Já é conhecida a primeira ronda da Taça de Portugal 2014/2015. O Sp. Espinho receberá a Associação Desportiva da Camacha no dia 6

de setembro. Nesta primeira ronda da Taça de Portugal participam os 20 clubes vencedores das taças distritais/regionais, assim como 79 clubes do Campeonato Nacional de Seniores.

Quanto ao campeonato interno, foi realizado semana passada o sorteio da 2ª edição do Campeonato Nacional de Seniores para a temporada 2014/2015, onde os Tigres competirão desta feita na Série C, depois de no ano transato terem disputado a prova inseridos

na Série D.

O sorteio determinou que SC Espinho e Lusitânia FC Lourosa, tal como na época passada, se voltam a encontrar na 1ª jornada da competição, mas desta feita em Lourosa, pelo que os tigres iniciarão a competição na condição de visitante.

O primeiro jogo oficial caseiro dos tigres será à segunda jornada quando o SC Espinho receber a equipa do Gondomar SC no último dia do mês de Agosto.

Na época desportiva 2014/2015 decorrerá a 2ª edição do renovado Campeonato Nacional de Seniores, correspondendo ao 3º nível do futebol nacional, imediatamente inferior aos campeonatos profissionais da I e da II Ligas, e que se estreou na temporada passada, na sequência da reorganização do futebol não profissional encetada pela Federação Portuguesa de Futebol, que substituiu a anterior II Divisão Nacional e eliminou a III Divisão Nacional. **MV**



# FILIFE VITÓ CONTINUA NO LEME

É a principal novidade do voleibol do Sp. Espinho: Filipe Vitó vai continuar a liderar os tigres da Costa Verde. Dirigentes pretendem um clube capaz de honrar a data centenária e mostram-se cuidadosos com a preparação da temporada.

Já com a temporada de 2013/2014 terminada, a direção do Sp. Espinho optou por nomear António Marques Batista e José Carlos Leitão como os homens fortes da secção de voleibol. As primeiras escolhas dos novos diretores passaram por uma "armação da casa". José Carlos Leitão declarou ao Maré Viva que está a ser muito complicado criar as bases necessárias para a nova equipa. "Todos os anos os dirigentes do clube sabiam que os principais patrocinadores iriam dar um determinado montante. Porém, a crise chegou a todos e já não podemos trabalhar desta maneira. Temos uma ideia do valor aproximado do orçamento que iremos ter mas não conseguimos precisar. Diariamente andamos na rua à procura de patrocínios",

revelou o espinhense. Sem uma base sustentável, rapidamente se chega à conclusão que é complicado planear uma temporada. "Nesta altura posso adiantar que temos quatro ou cinco jogadores apalavrados mas ainda não está certo. Na outra semana já teremos novidades nesse aspeto. A única certeza é que queremos uma equipa capaz de atravessar o centenário com dignidade. Queremos um só voleibol no Sp. Espinho", revelou José Leitão.

## PRATA DA CASA SERÁ APOSTA FREQUENTE

Num mar de incertezas há pelo menos uma certeza: Filipe Vitó vai continuar a ser o treinador principal dos alvinegros. Contactado pelo Maré Viva, o técnico admitiu que o entendimento foi relativamente fácil: "A minha ligação ao Sp. Espinho é muito grande. É com prazer que irei continuar a ser o treinador do clube espinhense". Por ainda não haver nada assinado, o timoneiro optou por não falar em nomes do plantel referindo que "vamos ter uma equipa sénior com um orçamento certamente muito pequeno. Isso



Filipe Vitó irá continuar a ser o treinador de voleibol do Sp. Espinho

irá refletir-se no plantel e as consequências passarão pela não disputa do título de campeão nacional. Há duas equipas, Benfica e Fonte Bastardo, que continuarão a apostar muito forte no voleibol e vão continuar a colher frutos daí", revelou.

Embora não seja oficial, o Maré

Viva sabe que Miguel Maia, Hugo Ribeiro e Rui Moreira deverão continuar de tigre ao peito. Três verdadeiros porta-estandartes que poderão funcionar como os alicerces de uma equipa que, ao que tudo indica, andarà arredada da luta pelo título na próxima época. **NO**

Dia 6 de setembro

## Caminhada Turística por Espinho

A Caminhada turística por Espinho está a ser organizado no âmbito do curso de Turismo Rural e ambiental promovido pelo Instituto de Emprego

e Formação Profissional a decorrer na Escola Profissional de Espinho. Uma caminhada para (re) descobrir Espinho e ajudar quem mais precisa. Toda a gente pode participar desta caminhada turística, para isso basta contribuir com um bem alimentar (óleo, azeite, arroz, atum, massa...). Bens que revertem a favor do sector social da paróquia de S. Martinho de Anta.

Por motivos de força maior, a caminhada teve que ser adiada de 2 de agosto, para 6 de setembro de 2014 (pelas 10h00). As pré-inscrições estão disponíveis na Junta de Freguesia de Espinho, Escola Profissional de Espinho e por email: turaliente@gmail.com Quem quiser participar deve trazer roupa e calçado confortável, chapéu e garrafa de água. A partida e a chegada serão

feitas na Câmara Municipal de Espinho. **MV**



Úteis

## Farmácias

**Quarta-feira, 6 de agosto**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Quinta-feira, 7 de agosto**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Sexta-feira, 8 de agosto**  
Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

**Sábado, 9 de agosto**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Domingo, 10 de agosto**  
Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

**Segunda-feira, 11 de agosto**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Terça-feira, 12 de agosto**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Quarta-feira, 13 de agosto**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

## Cinema

Multimeios de Espinho

### Má Vizinhaça

7 a 13 Agosto 2014 | 16h30 e 21h30  
Excepto domingo e segunda-feira

A viver num bairro tranquilo, Mac e Kelly Radner estão ainda no processo de adaptação à sua nova condição de pais.

Normal: 4,5€ | Estudante, cartão jovem, sénior: 3,5€ | Terça-feira: 3€

### Cinema Infantil | Turbo (V.P)

7 a 13 de Agosto 2014 | 14h30 | Não se realizam sessões ao domingo e segunda-feira  
Preço único: 3€

Maré Submersa



## FEIRA

Agosto, mês de férias com turistas e emigrantes que retornam por breves instantes à terra que os viu partir. Espinho não foge a essa tradição e na segunda-feira a cidade ficou completamente inundada. Por volta do meio-dia, os acessos rodoviários ficaram quase intransitáveis com tamanha afluência. A praia era um dos principais motivos para quem chegava mas não era o único. A velhinha feira semanal ainda continua a ser um dos ex-libris deste concelho. Anualmente, em especial por esta altura, regista-se uma afluência enorme a este local. Um cartão-de-visita que merece e deve continuar a ser preservado com os devidos melhoramentos mais a sul. Ouro sobre azul seria mesmo não se pagar estacionamento à segunda-feira. Não era novidade uma vez que por este país fora não faltam exemplos semelhantes.

Nuno Oliveira, diretor

## FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira  
**Redação** Lília Marques  
**Fotografia** Filipe Couto  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.  
**Paginação** Nuno Oliveira  
**Publicidade** Eduardo Dias e Margarida Pinho.  
**Redação e Composição**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Secretaria e Administração**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331357  
**Propriedade/Editor**  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.  
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**NIF** 500 615 268  
**Tiragem** 1500 exemplares  
**Número de Registo do Título** 104499,  
de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



## NÃO DEVIAM ESTAR TODOS PRESOS?

Deviam estar todos presos, escreveu Nicolau Santos no insuspeitíssimo "Expresso". Não foi o primeiro nem o único a dizê-lo publicamente. Já há 5 anos, Joe Berardo culpava os executivos bancários e os operadores do mercado de derivados pela crise financeira, dizendo que deveriam estar todos presos porque as suas operações fraudulentas tinham levado o mundo à bancarrota, tudo com a ajuda das offshores, paraísos fiscais onde a lavagem de dinheiro pulverizava impostos que, assim, tinham sido desviados de eventuais investimentos nos países onde esses ricos tinham feito lucros. Paulo Morais, ex-vice de Rui Rio e dirigente da associação "Transparência e Integridade", tem-no repetido à exaustão. Berardo, Paulo Morais e Nicolau Santos sabem muito bem do que falam. O jornalista do "Expresso" sabe muito bem quanto custa um pequeno beliscão no que, ainda há muito pouco tempo, era um império intocável: uma quebra de 3 milhões de euros em publicidade do Espírito Santo no semanário onde trabalha. A onipotência do BES foi conseguida através da criação de uma sofisticada rede de influências que, entre outras coisas, fez com que 34 ministros e secretários de estado de 16 dos 19 governos constitucionais tivessem permeado os interesses e os destinos do Espírito Santo. Esta onipotência foi consolidada também através de uma engenhosa teia de interesses e ligações aos media. Como poderiam jornalistas e comentadores beliscar sua excelência se um era compadre de um Espírito Santo, se outro era amigo pessoal de outro Espírito Santo e a sua companheira era admi-

nistradora do Grupo, e se outros tinham o privilégio de serem convidados para cursos de esqui na neve ou para receções em iates algures no Mediterrâneo, com direito a participarem em conferências sobre políticas económicas e financeiras? As



**As benesses foram tantas e tão bem distribuídas, que uma excelência mereceu ser distinguida com um doutoramento 'honoris causa' por serviços prestados à economia"**

benesses foram tantas e tão bem distribuídas, que uma excelência mereceu ser distinguida com um doutoramento "honoris causa" por serviços prestados à economia, à cultura, à ciência e à universidade. As atuais trapalhadas, escândalos e crimes financeiros e bancários sugerem-me três pequenas estórias vividas nos anos de chumbo que precederam o 25 de abril. Nesses tempos, "O Nosso Café" fazia parte do coração de Espinho e, como tal, era um mundo. Conviava-se, bebia-se, jogava-se,

dava-se explicações de matemática, vendia-se jornais e revistas e até ações. Certa manhã, um funcionário do BES de Espinho, especialista em ações, aproximou-se de um cliente e segredou-lhe: "Queres umas ações daqui de trás da orelha? Olha que é cu de boi, não são cotadas, mas o lucro é mais que garantido, são da Companhia de Seguros Açoreana." O cliente não hesitou e entregou 6 contos pelas 6 ações. O funcionário saiu, subiu a rua 23 e, logo acima, foi abordado por outro cliente, que insistiu na compra de ações. "Eh pá", respondeu o funcionário, "já não tenho. O tipo a quem as vendi pede 1.100 escudos por cada". Entusiasmado, o cliente insistiu: "Aceito a proposta e até te dou 20 escudos por fora por cada uma que me arranjares". O funcionário voltou ao café e conseguiu comprar as 6 ações que vendera ao primeiro cliente, tendo-lhe oferecido 5 escudos pelo lucro de cada uma. Com as ações de novo na mão, foi ter com o segundo cliente e vendeu-lhas por 1.150 escudos cada. Consta que todos ficaram contentes. Em 1974, na zona do Grande Porto, um funcionário bancário vendeu a um colega 12 ações da CUF por 36 contos. Passados uns dias, lamentava, ao mesmo colega, só ter conseguido ganhar 200 escudos na transação. Entretanto, já depois do 25 de abril, João Rocha, dirigente do Sporting Club de Portugal e diretor de fábricas de têxteis em Seia, gabava-se, perante sindicalistas: "Vocês enchem o peito e a barriga com essa treta de que a banca é do povo. Mas ela a vocês, sindicalistas, não vos empresta nada. A mim é que me empresta". **OL**



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



Pub.



# Intermarché

esmoriz



os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.



**IMPERDÍVEL**

**0,69 €**

Abacaxi  
Categoria: II  
Kg



PROGRAMA **Origens**  
SABORES DA NOSSA TERRA

**IMPERDÍVEL**

**0,69 €**

Tomate Alongado  
Programa Origens  
Categoria: II  
Kg



**IMPERDÍVEL**

**1,99 €**

Porco  
Pá York c/ Osso  
Kg



**IMPERDÍVEL**

**4,99 €**

Bacalhau Graúdo  
da Noruega  
Kg

de 5 a 11 de Agosto de 2014



**Aipal**  
50 ANOS  
Desde 1964

SERVICO **apcer** CERTIFICADO

APCER 1001  
Qualidade em Serviço  
em Farmácias e Parafarmácias

Rua 19, 245  
Rua 23, 55  
Rua 39, 259  
Rua 18, 1029  
Rua 26, 964  
Rua 18, 764  
Rua 6, 1015  
Souto, Anta

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



# ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv)

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: [geral@espinho.tv](mailto:geral@espinho.tv) / 917444417